

## ESTUDO COMPARATIVO DA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DAS COCHONILHAS-DAS-ROSETAS (PSEUDOCOCCIDAE) EM CAFEZEIROS

KH Silva, Bióloga, EPAMIG Sul/EcoCentro, bolsista CBP&D/Café, Lavras-MG, e-mail: keth-94@hotmail.com; LVC Santa-Cecília, Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> DSc. Pesquisadora IMA/EPAMIG Sul/EcoCentro, Lavras, MG, Bolsista FAPEMIG, e-mail: scecilia@epamig.ufla.br; E Prado, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> DSc, Consultor em Entomologia, e-mail: epradoster@gmail.com. Pesquisa financiada pelo CBP&D/Café.

As cochonilhas-das-rosetas, *Planococcus citri* (Risso) e *Planococcus minor* (Maskell) constituem-se nas principais cochonilhas do cafeeiro devido aos danos ocasionados pela sucção de seiva, resultando no secamento das rosetas e queda de botões florais e frutos. Apesar da diversidade de plantas que colonizam, essas cochonilhas podem demonstrar certa preferência alimentar por algum hospedeiro. Em cafeeiros, tem sido constatados ataques tanto em lavouras de *Coffea arabica* L. quanto *Coffea canephora* (Pierre & Froenher). Assim, objetivou-se neste trabalho determinar se as cochonilhas-das-rosetas apresentam preferência alimentar por alguma destas plantas de cafeeiro.

Em laboratório, criações de *P. citri* e *P. minor*, foram mantidas em abóboras (*Cucurbita maxima*) cv Cabotchá. A determinação da preferência alimentar destas cochonilhas foi estudada mediante o teste de livre escolha. Os tratamentos foram compostos por secções foliares de cafeeiro *C. arabica* cv. MGS Arañas alternadas com o clone 213 de *C. canephora*. Esses discos foliares foram distribuídos, de forma abaxial, sobre ágar-agua 1% em placas de Petri (15 cm), de maneira equidistante, formando uma arena, em número de seis por placa.

Dez ninfas de terceiro instar de cada espécie de cochonilha em jejum de uma hora, foram liberadas sobre um círculo de papel de filtro fixado no centro de cada placa. Esses recipientes foram vedados com filme plástico de policloreto de vinilia (PVC) e mantidos a temperatura de 25±1°C, 70±10% UR e cobertos com tecido preto para evitar possível efeito fototrópico. As avaliações foram realizadas às 24, 48 e 72 horas após as liberações, registrando-se o número de cochonilhas presentes em cada substrato foliar, o que foi considerado como escolha relacionada à preferência alimentar. As cochonilhas encontradas fora das folhas não foram contabilizadas.

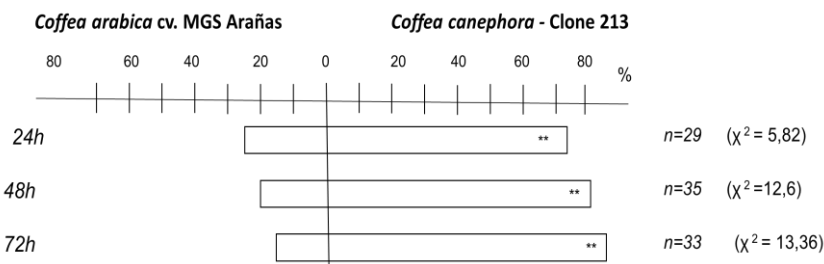
### Resultados e conclusões

Verificou-se que, para ambas as espécies de cochonilhas não houve variação na escolha do hospedeiro entre os tempos estudados e entre as duas espécies de cochonilhas. Apesar de se alojarem em ambas as espécies de cafeeiro, houve uma preferência para alimentação pelo cafeeiro canephora (Figuras 1 e 2).

Testes adicionais de olfatomia (voláteis), bem como o estudo do desenvolvimento e reprodução destas cochonilhas nesses hospedeiros serão realizados visando estabelecer se o clone 213 de *Coffea canephora* representa ou não ser um melhor hospedeiro.

De acordo com os resultados de laboratório, **conclui-se que**, - as cochonilhas *P. citri* e *P. minor* mostram preferência para se alimentar no cafeeiro canephora – clone 213.

**Figura 1-** Teste de livre escolha de ninfas de *Planococcus citri* em *Coffea arabica* cv. MGS Arañas versus clone 213 de *C. canephora*. Diferenças segundo o teste de  $\chi^2$  com 1 g.l. à 5% (p=3,84) (n=número de insetos com escolha).



**Figura 2-** Teste de livre escolha de ninfas de *Planococcus minor* em *Coffea arabica* cv. MGS Arañas versus clone 213 de *C. canephora*. Diferenças segundo o teste de  $\chi^2$  com 1 g.l. à 5% (p=3,84) (n=número de insetos com escolha).

